

Bruxelas, 6 de outubro de 2025
(OR. en)

13622/25

EF 332
ECOFIN 1307

NOTA DE ENVIO

de: Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora

data de receção: 1 de outubro de 2025

para: Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia

n.º doc. Com.: COM(2025) 681 final

Assunto: COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES
sobre uma estratégia da UE para a literacia financeira

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2025) 681 final.

Anexo: COM(2025) 681 final



Bruxelas, 30.9.2025
COM(2025) 681 final

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO
CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ
DAS REGIÕES**

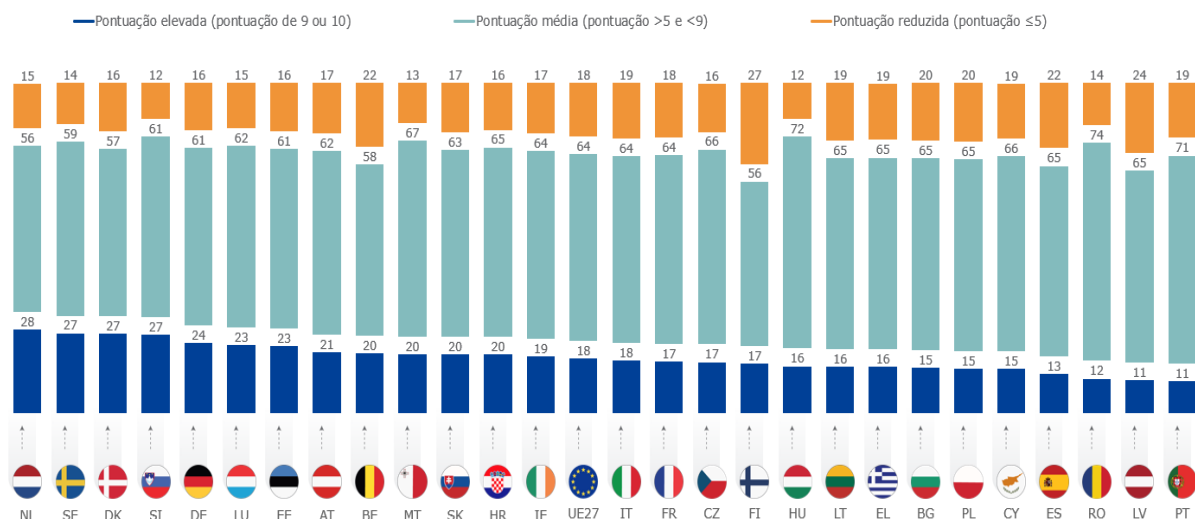
sobre uma estratégia da UE para a literacia financeira

1. Uma estratégia da UE para a literacia financeira

A literacia financeira é uma competência essencial para a vida. Refere-se à combinação de sensibilização, conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos no domínio financeiro necessários para tomar decisões financeiras acertadas. A literacia financeira capacita as pessoas a envolverem-se em práticas financeiras saudáveis, como uma orçamentação eficaz, escolhas informadas em termos de poupança e investimento, um planeamento financeiro adequado a longo prazo, incluindo o planeamento da reforma, e uma gestão responsável da dívida, contribuindo assim para a independência financeira, a gestão dos riscos e a prevenção de fraudes e burlas. Ao promoverem hábitos financeiros sólidos, as pessoas e os agregados familiares podem melhorar a sua resiliência financeira, o que conduz a uma maior estabilidade económica e a uma redução do risco de sobre-endividamento. **Por conseguinte, a literacia financeira é essencial para capacitar os cidadãos a assegurarem a sua independência financeira e bem-estar.** Além disso, os seus benefícios não abrangem apenas cada pessoa: ao promover a inclusão financeira e a participação cívica, a literacia financeira ajuda a construir uma sociedade mais resiliente.

Os níveis de literacia financeira na UE são atualmente muito reduzidos (ver gráfico *infra*). De acordo com o inquérito Eurobarómetro de 2023, menos de um quinto (18 %) dos cidadãos da UE possui um elevado nível de literacia financeira¹). Os níveis de literacia financeira também diferem significativamente entre os Estados-Membros e entre as diferentes classes etárias nos Estados-Membros. As mulheres, os jovens e os idosos, as pessoas com rendimentos mais baixos e com um nível de ensino geral mais baixo, em especial, tendem a ter, em média, menos literacia financeira do que outros grupos.

Eurobarómetro: pontuação da literacia financeira por Estado-Membro



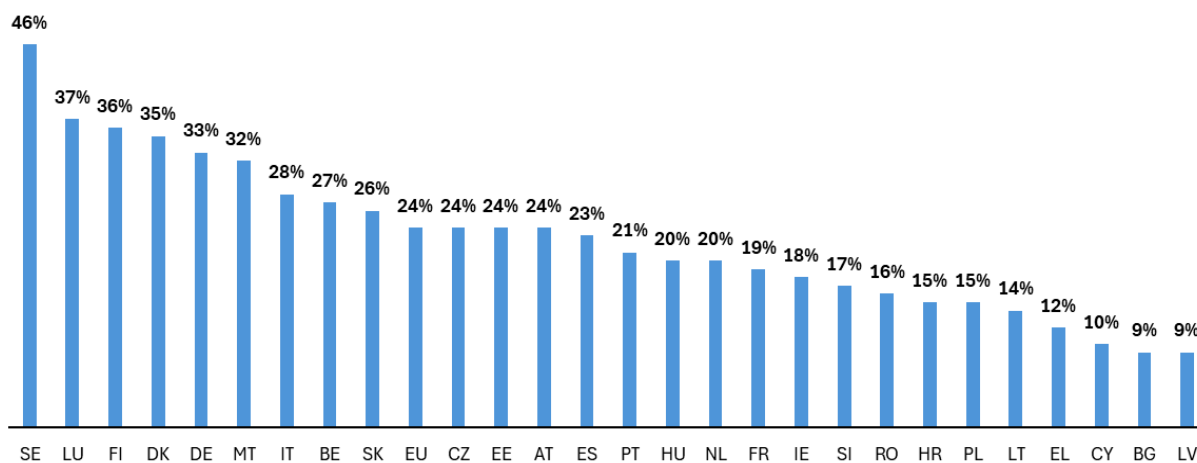
Fonte: Eurobarómetro sobre o acompanhamento do nível de literacia financeira na UE, 2023.

¹Comissão Europeia (2023). *Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE (Eurobarómetro Flash 525: inquérito n.º 2953)*. [em linha] Disponível em: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2953?etrans=pt>.

Na UE, quase metade (49 %) da população entre os 18 anos e os 65 anos não dispõe de uma poupança de emergência suficiente para cobrir as suas despesas de subsistência durante pelo menos três meses, sem contrair empréstimos ou mudar de habitação. Além disso, 16 % não dispõem de qualquer poupança de emergência. Esta situação, combinada com níveis reduzidos de literacia financeira, torna-as especialmente vulneráveis a choques financeiros ou às consequências de decisões financeiras erradas. A necessidade de melhorar a literacia financeira é ainda mais importante no mundo cada vez mais digitalizado da atualidade, com uma gama mais vasta e mais acessível do que nunca de produtos e serviços financeiros. A literacia financeira deve refletir a evolução da forma como os serviços financeiros são prestados, a fim de capacitar as pessoas para os utilizarem de forma segura e com confiança, tirando partido das novas oportunidades que tal oferece, nomeadamente através de contas de poupança e de investimento e na perspetiva do euro digital, tendo simultaneamente em conta os riscos, incluindo os associados a fraudes ou burlas, ou a produtos complexos, de risco elevado e especulativos.

A literacia financeira também afeta a tomada de decisões financeiras. A diversidade dos níveis de literacia financeira constitui provavelmente, por exemplo, um fator importante para explicar um nível relativamente baixo de participação dos investidores não profissionais nos mercados de capitais em toda a UE, bem como uma divergência significativa nas taxas de participação entre os Estados-Membros (ver gráfico *infra*).

Percentagem da população que possui um produto de investimento (fundo, ações ou obrigações) por Estado-Membro



Fonte: Eurobarómetro sobre o acompanhamento do nível de literacia financeira na UE, 2023.

2. Uma estratégia da UE para a literacia financeira

2.1. Objetivos

Neste contexto, a Comissão anunciou, na sua comunicação sobre a União da Poupança e dos Investimentos⁽²⁾, uma estratégia abrangente de literacia financeira com o objetivo geral de dar resposta aos reduzidos níveis de literacia financeira, a fim de capacitar os cidadãos a tomarem decisões informadas sobre as suas finanças pessoais e facilitar a sua participação nos mercados de capitais numa base segura e sólida. Esta estratégia visa apoiar objetivos importantes de inclusão financeira, incluindo a sensibilização para promover o acesso e a utilização eficaz dos serviços financeiros, o reforço da resiliência económica e a promoção de políticas que visem grupos vulneráveis. Procura igualmente aprofundar a literacia em matéria de investimento e a compreensão dos produtos financeiros, incluindo boas soluções de compromisso entre risco e retorno reais.

Nenhuma estratégia relativa à literacia financeira pode adotar uma abordagem única aplicável a todos os casos. As iniciativas devem dar resposta às **circunstâncias e necessidades específicas dos diferentes grupos-alvo e comunidades**. Por exemplo, embora algumas pessoas não tenham poupanças para investir, poderão beneficiar de orientações sobre o tratamento das faturas de serviços públicos, cartões de crédito, seguros e acesso a prestações sociais ou outros benefícios, outras pessoas terão poupanças e poderão beneficiar de um melhor acesso a informações sobre a melhor forma de as gerir. Ao visar especificamente a diversidade demográfica, com iniciativas específicas e inclusivas de literacia financeira, incluindo aconselhamento fiável em matéria de dívida, e ao adaptar os meios e os canais às suas necessidades, essas iniciativas podem contribuir para reduzir as desigualdades financeiras, ajudando simultaneamente as pessoas a maximizar os benefícios das suas poupanças.

De modo geral, tal permitirá às pessoas gerir os seus orçamentos e poupanças de forma eficiente, enfrentar os desafios e as oportunidades decorrentes da digitalização em curso e aumentar a sua riqueza ao longo do tempo, nomeadamente investindo nos mercados de capitais. Esses investimentos têm potencial para oferecer rendimentos mais elevados, proporcionando simultaneamente às empresas da UE opções de financiamento adicionais e contribuindo assim para o crescimento económico. Embora as pessoas devam decidir por si próprias se participam ou não nos mercados de capitais, é essencial que as que optarem por investir estejam preparadas para tomar decisões sólidas e informadas e sejam tratadas de forma justa. Se for promovido um ambiente desse tipo, os novos investidores poderão tomar decisões financeiras com confiança e os investidores existentes poderão continuar a investir. Com uma maior literacia financeira, os cidadãos também terão uma maior sensibilização para o impacto das suas decisões de investimento, o que inclui uma melhor compreensão dos efeitos económicos da escolha de financiar determinadas atividades, bem como dos seus impactos e implicações para o emprego, a sustentabilidade, os resultados sociais e a resiliência.

² Direção-Geral da Estabilidade Financeira, dos Serviços Financeiros e da União dos Mercados de Capitais (2025). *União da Poupança e dos Investimentos: estratégia para melhorar as oportunidades financeiras para os cidadãos e as empresas da UE*. [em linha] Disponível em: https://finance.ec.europa.eu/publications/savings-and-investments-union-strategy-enhance-financial-opportunities-eu-citizens-and-businesses_en?prefLang=pt.

2.2. Partir das iniciativas em curso

A estratégia baseia-se nos **esforços em curso da Comissão para melhorar a literacia financeira**, assegurando a continuidade e tirando partido de iniciativas anteriores. Complementa as ações empreendidas no sentido da sensibilização para as competências financeiras dos jovens, crianças e adultos, bem como para a melhoria das mesmas, através dos quadros conjuntos de competências financeiras, da Comissão Europeia/Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos — *International Network on Financial Education* (OCDE-INFE)⁽³⁾ ⁽⁴⁾, dos empreendedores, através do Quadro Europeu de Competências de Empreendedorismo (EntreComp)⁽⁵⁾, e do trabalho desenvolvido com os Estados-Membros ao abrigo do Instrumento de Assistência Técnica (IAT)⁽⁶⁾. Tem em conta o programa Década Digital, que proporciona um quadro pertinente para fomentar as competências digitais. Complementa igualmente a Comunicação de 2025 sobre a União de Competências⁽⁷⁾, a futura Estratégia de Combate à Pobreza e outros esforços⁽⁸⁾.

A estratégia dá igualmente resposta aos apelos do Conselho à Comissão, nas suas conclusões de 2024 sobre a literacia financeira⁽⁹⁾, para que facilite o intercâmbio de melhores práticas pelos Estados-Membros, continue a acompanhar os níveis de literacia financeira na UE e promova a adoção dos quadros de competência financeira. Além disso, o Conselho instou a Comissão a apoiar ações não legislativas, como o financiamento de projetos de literacia financeira através do IAT e do Erasmus+, a facilitar oportunidades de formação e investigação e a reforçar a cooperação em matéria de literacia financeira.

³ Direção-Geral da Estabilidade Financeira, dos Serviços Financeiros e da União dos Mercados de Capitais (2023). *Quadro de competências financeiras para as crianças e os jovens*. [em linha] Disponível em: https://finance.ec.europa.eu/document/download/7540153e-7d3b-4d81-8bed-0cf8a80be53b_pt?filename=230927-financial-competence-framework-children-youth_pt.pdf, https://finance.ec.europa.eu/document/download/acb77abe-fac4-4707-8e61-430c8960ccbc_pt?filename=220111-financial-competence-framework-adults_pt.zip.

⁴ Direção-Geral da Estabilidade Financeira, dos Serviços Financeiros e da União dos Mercados de Capitais (2022). *Quadro de competências financeiras para adultos*. [em linha] Disponível em: https://finance.ec.europa.eu/document/download/acb77abe-fac4-4707-8e61-430c8960ccbc_pt?filename=220111-financial-competence-framework-adults_pt.zip.

⁵ Centro Comum de Investigação, em parceria com a DG Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (2016). *EntreComp: Quadro de Competências de Empreendedorismo*. [em linha] Disponível em: https://joint-research-centre.ec.europa.eu/entrecomp-entrepreneurship-competence-framework_en?prefLang=pt.

⁶ Ver, por exemplo, Direção-Geral do Apoio às Reformas Estruturais (2023). *Iniciativa Emblemática IAT 2024 – Literacia financeira digital*. [em linha] Disponível em: https://reform-support.ec.europa.eu/tsi-2024-flagship-digital-financial-literacy_en?prefLang=pt&etrans=pt.

⁷ Comissão Europeia (2025). *Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à literacia financeira digital [COM(2025) 90 final]*. [em linha] Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX%3A52025DC0090>.

⁸ A estratégia baseia-se igualmente nos esforços em curso da Comissão, tanto no sentido de reforçar a literacia estatística como em matéria de dados, ajudando os cidadãos a compreender os elementos essenciais necessários para tomar decisões financeiras acertadas. Ver: Eurostat (2024). *Improving statistical literacy*. [em linha] Disponível em: <https://cros.ec.europa.eu/book-page/improving-statistical-literacy>.

⁹ Conselho da União Europeia (2024). *Projeto de Conclusões do Conselho sobre a literacia financeira (ST-9930/2024 INIT)*. [em linha] Disponível em: <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9930-2024-INIT/en/pdf>.

A estratégia apoia os esforços envidados pelas Autoridades Europeias de Supervisão (AES), pelo Banco Central Europeu (BCE) e por outras organizações internacionais, em especial a OCDE⁽¹⁰⁾, para aumentar a sensibilização para os assuntos financeiros e melhorar os níveis de literacia financeira. Importa igualmente notar que o Comité Económico e Social Europeu já adotou o seu próprio relatório⁽¹¹⁾. O Parlamento Europeu também adotou recentemente relatórios sobre a União da Poupança e dos Investimentos, incluindo a literacia financeira⁽¹²⁾, e a Comissão incentiva o Parlamento Europeu e os seus deputados a promoverem proativamente a literacia financeira na UE.

A nova estratégia está em consonância com o **quadro regulamentar da UE para os serviços financeiros**. Complementa as regras de proteção dos investidores na promoção da confiança entre os investidores não profissionais. À luz do que precede, a proposta de 2023 da Comissão relativa a uma estratégia para o investimento de retalho inclui igualmente o requisito de os Estados-Membros promoverem a literacia financeira entre os investidores não profissionais. Esta proposta encontra-se em processo legislativo e está agora a ser negociada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho. A literacia financeira é igualmente importante para apoiar o êxito das contas de poupança e de investimento, que são objeto de uma recomendação da Comissão adotada no mesmo dia que a presente comunicação.

A colaboração com as partes interessadas continua a ser uma prioridade. A estratégia baseia-se no êxito da conferência de alto nível de 2024 sobre «Literacia financeira, resiliência e inclusão» e da conferência académica que a acompanhou⁽¹³⁾. Integra igualmente reações recebidas no âmbito do convite à apresentação de contributos publicado no contexto da Comunicação sobre a União da Poupança e dos Investimentos, que incluíam considerações sobre a necessidade de melhorar os níveis de literacia financeira na UE. Além disso, reflete amplas consultas com todos os Estados-Membros através do Grupo de Peritos Governamentais no domínio dos Serviços Financeiros a Retalho (GEGRFS) da UE.

A estratégia procura complementar e reforçar as estratégias nacionais de literacia financeira e as iniciativas empreendidas por partes interessadas dos setores público e privado nos Estados-Membros, como associações de consumidores e de investidores não profissionais, parceiros sociais,

¹⁰ A OCDE fornece princípios orientadores através da recomendação da OCDE/INFE sobre literacia financeira, que apoia os governos e as partes interessadas na conceção, execução e avaliação de estratégias e programas educativos eficazes. No âmbito do seu trabalho, a OCDE também realiza avaliações periódicas de medição da literacia financeira. O *International Survey of Adult Financial Literacy, de 2023*, que abrange 39 economias, revelou uma ligação clara entre níveis mais elevados de literacia financeira e uma maior resiliência financeira e bem-estar. Além disso, a avaliação da literacia financeira do PISA, de 2022, avaliou as competências dos jovens de 15 anos, salientando lacunas significativas na capacidade dos alunos para aplicarem os seus conhecimentos financeiros a situações reais.

¹¹ Comité Económico e Social Europeu (CESE) (2025). *Financial literacy and education for Europeans* (parecer ECO/677-EESC-2025). [em linha] Disponível em: <https://www.eesc.europa.eu/pt/our-work/opinions-information-reports/opinions/financial-literacy-and-education-europeans-0>.

¹² Parlamento Europeu, resolução de 10 de setembro de 2025 intitulada «Investimentos e reformas a favor da competitividade europeia e criação de um Mercado de Capitais da União» (facilitação do financiamento de investimentos e reformas) (TA-10-2025-0185) [em linha], 10 de setembro de 2025. Disponível em: https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-10-2025-0185_PT.html.

¹³ Comissão Europeia; Autoridade dos Serviços Financeiros e dos Mercados (FSMA) da Bélgica (2024). *Literacia financeira, resiliência e inclusão* (conferência, 20 de fevereiro de 2024). [em linha] Disponível em: https://finance.ec.europa.eu/events/financial-literacy-resilience-and-inclusion-2024-02-20_en?prefLang=pt.

organizações da sociedade civil, associações setoriais e outros participantes no mercado. As associações de consumidores e de investidores não profissionais, em particular, poderão funcionar como parceiros fiáveis e independentes para assegurar que os esforços educativos se mantenham acessíveis, imparciais e alinhados com os interesses dos consumidores.

Além disso, as associações setoriais podem proporcionar conhecimentos especializados aprofundados, informações práticas e um alcance passível de reprodução em maior escala. Um enquadramento adequado poderá ajudar os cidadãos a obter conhecimentos pertinentes e atualizados sobre produtos e serviços financeiros. Os sindicatos estão também numa posição privilegiada para promover a literacia financeira, graças ao seu acesso direto a uma vasta base de adultos que trabalham. Através da sua rede, os sindicatos podem aumentar o alcance das iniciativas de literacia financeira e proporcionar educação financeira prática no local de trabalho, por exemplo relacionada com a preparação para a reforma e o planeamento da mesma.

3. Uma abordagem abrangente

Em consonância com o seu papel de apoio e coordenação no domínio da literacia financeira, e reconhecendo as numerosas iniciativas nacionais e privadas já existentes em toda a UE, a Comissão pretende complementar os esforços em curso. Por conseguinte, a estratégia centra-se nos domínios em que a ação da UE pode proporcionar o maior valor acrescentado.

Neste contexto, a estratégia da UE em matéria de literacia financeira adota uma abordagem abrangente e baseia-se em quatro pilares de ação inter-relacionados: i) coordenação e melhores práticas; ii) informação e sensibilização; iii) financiamento de iniciativas de literacia financeira, incluindo a investigação; e iv) acompanhamento dos progressos e avaliação dos impactos.

Em conjunto, as ações nestes domínios visam promover a tomada de decisões financeiras informadas e facilitar o desenvolvimento e o intercâmbio de formas eficazes de acompanhar, analisar e avaliar a literacia financeira⁽¹⁴⁾.

a. Coordenação e melhores práticas

Todos os Estados-Membros dispõem de uma estratégia de literacia financeira ou estão em vias de a desenvolver. Além disso, as diferentes partes interessadas nos Estados-Membros levam a

¹⁴ Importa notar que literacia financeira não é o mesmo que educação financeira. Enquanto a literacia financeira se centra nos resultados — o que as pessoas sabem, compreendem e fazem no que diz respeito às suas finanças —, a educação financeira refere-se ao processo através do qual as pessoas adquirem os conhecimentos de que necessitam para garantir a sua literacia financeira. A educação financeira consiste na aprendizagem de matérias sobre orçamentação, ao passo que a literacia financeira consiste em aplicar esses princípios às finanças pessoais de cada indivíduo. A exposição precoce e contínua à educação financeira resulta em melhorias mensuráveis do comportamento e dos conhecimentos financeiros. Os Estados-Membros nos quais a educação financeira está integrada nos currículos nacionais estão sistematicamente entre os que apresentam os melhores desempenhos em termos de literacia financeira em inquéritos à escala da UE. Além disso, em consonância com o âmbito dos quadros de competências financeiras, a presente estratégia não abrange a literacia financeira para empreendedores e PME, que é abrangida por outras vertentes de trabalho da Comissão. Através do EntreComp, a Comissão promove a educação para o empreendedorismo, nomeadamente para grupos sub-representados como as mulheres e os jovens. Além disso, a experiência prática e a criação de redes são promovidas através do Erasmus para Jovens Empreendedores (EYE, do inglês *Erasmus for Young Entrepreneurs*) e da Rede Europeia de Empresas.

cabo várias iniciativas de literacia financeira. A aprendizagem mútua e o intercâmbio de melhores práticas podem ajudar a identificar e alargar a implementação de iniciativas eficazes, bem como a obter informações sobre os principais fatores de sucesso.

A Comissão colaborará com as partes interessadas para **definir as principais prioridades temáticas e identificar as melhores práticas** nesses domínios. Os potenciais domínios de ação incluirão iniciativas destinadas a promover o «ensino de professores e formadores» ou a inclusão financeira e outras iniciativas destinadas a grupos-alvo específicos, incluindo os que possuem baixos rendimentos, mulheres, crianças, jovens ou idosos, nomeadamente através da identificação de «momentos ideais para aprender»⁽¹⁵⁾ relevantes para esses grupos-alvo.

Neste contexto, a **Comissão apoiará a recolha e o intercâmbio de melhores práticas** com vista a assegurar o debate com os Estados-Membros e que se explore plenamente o potencial para uma aplicação eficaz em toda a UE, tendo simultaneamente em conta as especificidades nacionais. Os intercâmbios com os Estados-Membros servirão para facilitar a aprendizagem mútua e promover a convergência de abordagens, se for caso disso.

Estes intercâmbios servirão igualmente de plataforma para identificar os domínios prioritários e a melhor via a seguir para as **campanhas de comunicação e sensibilização e oportunidades de financiamento**.

Ao promover estes intercâmbios, a Comissão pretende identificar desafios comuns e desenvolver soluções de forma colaborativa, reforçando assim os compromissos coletivos. Se for caso disso, a Comissão coordenará igualmente a sua ação com peritos de organizações internacionais e de países terceiros, a fim de enriquecer este processo.

Serão também organizados periodicamente debates de alto nível, a nível ministerial, a fim de promover a apropriação política e assegurar o alinhamento com as políticas da UE num sentido mais alargado e uma coordenação eficaz entre os Estados-Membros da UE. Estes debates periódicos serão pertinentes para criar uma dinâmica política e apoiar ações de literacia financeira a nível da UE e dos Estados-Membros.

A Comissão congratula-se igualmente com o trabalho das Autoridades Europeias de Supervisão no domínio da educação financeira, em especial o repositório de iniciativas em matéria de educação financeira, que é fundamental para melhorar a coordenação e promover o intercâmbio de boas práticas. A Comissão insta as **AES a desenvolverem conjuntamente um repositório mais vasto sobre as iniciativas de educação financeira** tomadas nos setores que supervisionam. O repositório deve ser facilmente acessível em linha, inclusivo, convivial e pesquisável, permitindo aos utilizadores identificar as práticas existentes por tema, com base num sistema de classificação subjacente. O seu âmbito de aplicação não deve limitar-se à educação financeira digital.

¹⁵ Um momento ideal para aprender é o momento mais eficaz para ensinar. É mais provável que os cidadãos melhorem os seus conhecimentos financeiros, aprimorem as suas competências financeiras ou adotem um melhor comportamento financeiro durante os seus momentos ideais para aprender, pois é nesses momentos que estão mais motivados e recetivos à aprendizagem. Os momentos ideais para aprender em matéria de literacia financeira são aqueles momentos em que os cidadãos têm a possibilidade de aplicar os seus conhecimentos a um caso concreto que lhes interessa.

A fim de facilitar os intercâmbios e ajudar as partes interessadas a estabelecer contactos entre si, a Comissão organizará igualmente **seminários periódicos com profissionais de literacia financeira**, que reúnam partes interessadas do setor privado e sem fins lucrativos, incluindo associações de consumidores e de investidores não profissionais. Estes seminários terão por objetivo identificar princípios orientadores ou medidas práticas para promover a cooperação e fomentarão a criação de uma comunidade pan-europeia de profissionais no domínio da literacia financeira privados e sem fins lucrativos.

A participação das partes interessadas do setor privado na melhoria da literacia financeira possui méritos evidentes como complemento de iniciativas de outras partes interessadas, nomeadamente por permitir a mobilização das suas vastas redes, conhecimentos práticos e capacidade de alcance. Todavia, a ausência de um código de conduta normalizado para estas partes interessadas pode conduzir a conflitos de interesses (percecionados) ou a incoerências na qualidade e fiabilidade das informações facultadas. Por conseguinte, a Comissão promoverá e apoiará a elaboração de um **código de conduta europeu para as organizações privadas e sem fins lucrativos que desenvolvam iniciativas de literacia financeira**. O código de conduta voluntário deve basear-se em princípios e ser elaborado conjuntamente por representantes das partes interessadas, sob os auspícios da Comissão. Um código de conduta sólido assegurará que os objetivos das iniciativas de literacia financeira são transparentes e que os conteúdos educativos são exatos e imparciais, promovendo assim a confiança entre os consumidores e os investidores e reforçando a credibilidade das iniciativas. Ajudará igualmente a atenuar o risco de potenciais conflitos de interesses, pelo facto de as entidades privadas poderem promover produtos ou serviços que beneficiem os seus próprios interesses e não o bem-estar financeiro dos participantes. Um código bem definido promoverá o comportamento ético, a responsabilização e a melhoria contínua, conduzindo, em última análise, a programas de literacia financeira mais eficazes e equitativos. Além disso, a Comissão recomenda que os Estados-Membros ponderem incorporar o código de conduta da UE nas suas estratégias nacionais de literacia financeira¹⁶.

Medidas propostas:

- *A Comissão organizará reuniões temáticas periódicas sobre literacia financeira dos grupos de peritos governamentais pertinentes, sempre que tal se justifique, a fim de coordenar os esforços em matéria de comunicação, sensibilização, acompanhamento, avaliação e financiamento de iniciativas nacionais de literacia financeira. A primeira reunião realizar-se-á no primeiro trimestre de 2026.*
- *A Comissão colaborará com as partes interessadas para definir os domínios temáticos prioritários e identificar as melhores práticas. Posteriormente, realizar-se-ão intercâmbios sobre estas práticas entre peritos dos Estados-Membros, no quadro da conceção e execução das iniciativas de literacia financeira a partir do quarto trimestre de 2026. Estas melhores práticas serão apresentadas e debatidas com os*

¹⁶ A estratégia nacional de literacia financeira da Áustria, por exemplo, inclui um código de conduta para a participação das partes interessadas. Ver: Ministério Federal das Finanças (Áustria) (2024). *Overview National Financial Literacy Strategy (Download & Contact Details)*. [em linha] Disponível em: <https://www.bmf.gv.at/en/the-ministry/National-Financial-Literacy-Strategy/overview-national-financial-literacy-strategy/download---contact-details.html>.

Estados-Membros, tanto a nível técnico como político. Cada Estado-Membro será responsável pela avaliação da aplicação das melhores práticas identificadas e a Comissão publicará os resultados do debate.

- *Para além de organizar seminários periódicos que reunirão partes interessadas do setor privado e sem fins lucrativos, a fim de facilitar os intercâmbios, impulsionar a cooperação e promover a criação de uma comunidade pan-europeia de profissionais da literacia financeira, a partir de 2026.*
- *Em 2027, a Comissão organizará um primeiro evento a nível ministerial sobre literacia financeira, de modo a fazer o balanço dos progressos alcançados na divulgação e aplicação das melhores práticas e analisar as principais tendências emergentes. O evento terá por objetivo assegurar a continuação da participação ativa e do empenho político e realizar-se-á de dois em dois anos.*
- *A Comissão apoiará o desenvolvimento de um código de conduta europeu voluntário e baseado em princípios para as organizações privadas e sem fins lucrativos, em colaboração com as partes interessadas, até ao primeiro trimestre de 2027. A Comissão recomenda igualmente que os Estados-Membros ponderem a inclusão do código de conduta da UE nas suas estratégias nacionais de literacia financeira e acompanhem os progressos, monitorizando o número de organizações que aderem ao mesmo.*

b. Comunicação e sensibilização

As conclusões de 2024 do Conselho salientam a importância de campanhas de sensibilização no domínio da literacia financeira, incentivando os Estados-Membros a tomarem as medidas pertinentes.

Os programas e iniciativas de literacia financeira são essenciais, mas a sensibilização para esses programas é uma condição prévia óbvia para o seu êxito. Neste contexto, será concebida uma campanha de sensibilização a nível da UE para reforçar as ações nacionais existentes neste domínio, complementando os esforços de comunicação, sensibilização e orientação das autoridades dos Estados-Membros, das associações de consumidores e setoriais, tanto nacionais como da UE, bem como dos parceiros sociais.

A campanha de sensibilização a nível da UE centrar-se-á nas competências financeiras pessoais, incluindo o planeamento orçamental, o planeamento da reforma, a gestão da dívida, a gestão dos riscos e a prevenção de fraudes e burlas, relevantes para todos os cidadãos da UE, em especial para os grupos vulneráveis. A campanha será suficientemente flexível para apoiar abordagens nacionais adaptadas que tenham em conta grupos-alvo específicos, como as pessoas com deficiência, as mulheres, os jovens, os idosos e as pessoas com baixos rendimentos. Pode ser difícil alcançar estes grupos, que poderão ter necessidades específicas suscetíveis de apresentarem variações entre os Estados-Membros. Por conseguinte, é importante que as estratégias nacionais utilizem as infraestruturas existentes, incluindo centros comunitários ou polos sociais semelhantes a nível local, se for caso disso, e trabalhem com interlocutores de confiança e com os quais possam identificar-se, de modo a alcançar estes grupos-alvo.

Ao mesmo tempo, a campanha apoiará os objetivos mais vastos da União da Poupança e dos Investimentos de promover uma «cultura de investimento» e sensibilizar para o risco e as oportunidades de investimento, incluindo a questão do compromisso entre risco e retorno e os benefícios da diversificação. A campanha incluirá uma série de materiais de comunicação destinados a ajudar os investidores a recolher informações, nomeadamente sobre como participar nos mercados de capitais e as características dos diferentes produtos de investimento, de uma forma inclusiva. Destacará os benefícios das contas de poupança e de investimento na facilitação da participação nos mercados de capitais, complementando assim a recomendação relativa às contas de poupança e de investimento ao contribuir para a visibilidade dessas contas e ao incentivar a sua adoção.

A fim de apoiar as iniciativas dos Estados-Membros, aumentar a sua visibilidade e assegurar a coerência das mensagens, será criada uma **rede de «embaixadores da literacia financeira»**. Esta rede de figuras públicas defenderá a literacia financeira enquanto causa europeia e nacional, indo além de meras decisões de investimento — incluindo a gestão quotidiana do dinheiro e a sensibilização dos consumidores. Sem estes intervenientes, os esforços para aumentar a sensibilização do público careceram muitas vezes da visibilidade e da influência necessárias para realizar mudanças significativas. Os embaixadores podem colmatar esta lacuna ao disponibilizar exemplos e testemunhos pessoais com os quais vários públicos se identifiquem, reforçando assim a participação e incentivando mais pessoas a desenvolverem competências financeiras essenciais.

Os embaixadores devem ter um papel fundamental nos Estados-Membros no que se refere a orientar os cidadãos para programas e recursos de literacia financeira fiáveis e para os interlocutores pertinentes, incluindo associações de consumidores e de investidores não profissionais, parceiros sociais e autoridades nacionais. Os embaixadores serão selecionados e nomeados por cada Estado-Membro para apoiar e intensificar os esforços globais de promoção da literacia financeira em toda a UE. Estes embaixadores funcionarão a nível nacional e local, dialogando com os cidadãos e as comunidades (incluindo os das zonas rurais), as empresas, os governos e os estabelecimentos de ensino. Promoverão o debate a nível nacional, visando diferentes grupos através de vários canais, nomeadamente através da participação em eventos públicos, do diálogo com os principais meios de comunicação social e da ligação às gerações mais jovens nas redes sociais. Contribuirão para a promoção de programas educativos, incentivarão a tomada de decisões financeiras informadas e apoiarão iniciativas que permitam aos cidadãos gerir melhor as suas finanças e participar nos mercados de capitais. Os Estados-Membros são incentivados a prestar apoio contínuo aos embaixadores no desempenho das suas funções.

A Comissão colaborará periodicamente com os embaixadores da literacia financeira, reunindo-os a intervalos regulares de modo a avaliar os progressos, trocar pontos de vista e ideias, bem como partilhar melhores práticas a nível local. Disponibilizará igualmente aos embaixadores mensagens e materiais de comunicação essenciais, que podem adequar e adaptar ao contexto local. Esta rede de embaixadores poderá também colaborar com organizações de consumidores e pequenos investidores da UE e nacionais, bem como com os parceiros sociais, na execução das campanhas de sensibilização ou na promoção das ações destas organizações, incluindo as relativas às orientações financeiras. Esta abordagem visa tirar partido das redes e dos

conhecimentos especializados nacionais existentes para maximizar o impacto e o alcance da campanha.

Os embaixadores junto da UE também podem desempenhar um papel ativo durante a *Global Money Week* da OCDE/INFE, uma campanha anual de sensibilização mundial que visa assegurar que os jovens disponham, desde tenra idade, dos conhecimentos e competências financeiros necessários.

Além disso, a Comissão organizará **eventos públicos**, com debates sobre literacia financeira e em matéria de investimento.

Medidas propostas:

- *A Comissão, juntamente com os Estados-Membros, criará, até ao primeiro trimestre de 2026, uma rede de «embaixadores da literacia financeira» conceituados para promover o debate a nível nacional. Estas figuras públicas de confiança ajudarão a defender a literacia financeira enquanto causa nacional e europeia e a relacioná-la com o contexto único de cada Estado-Membro.*
- *A Comissão realizará uma vasta campanha de comunicação e nas redes sociais, dirigida a vários grupos, incluindo jovens, crianças e grupos vulneráveis. A campanha sensibilizará também para os regimes de financiamento da UE em apoio das estratégias e iniciativas nacionais em matéria de literacia financeira. A fim de aumentar o seu alcance e impacto, a Comissão também pode ajudar a identificar necessidades específicas ou domínios prioritários e promover iniciativas específicas a nível nacional.*
- *A Comissão realizará eventos públicos centrados na literacia financeira e no seu papel no apoio ao bem-estar financeiro, no âmbito de iniciativas de sensibilização mais alargadas.*

c. Acompanhamento dos progressos e avaliação dos impactos

O acompanhamento dos progressos e a avaliação dos impactos serão cruciais para avaliar a eficácia das ações de literacia financeira. Nas suas conclusões sobre a literacia financeira, o Conselho recomendou aos Estados-Membros que tomassem medidas para reforçar os esforços de acompanhamento e avaliação⁽¹⁷⁾. O Eurogrupo, em formato inclusivo, decidiu realizar periodicamente um acompanhamento estruturado para avaliar o desempenho dos mercados de capitais europeus e acompanhar os progressos na União dos Mercados de Capitais (UMC), incluindo o nível de literacia financeira⁽¹⁸⁾.

¹⁷ Conselho da União Europeia (2024). *União dos Mercados de Capitais: Conselho aprova conclusões sobre a literacia financeira* (comunicado de imprensa, 14 de maio de 2024). [em linha] Disponível em: <https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2024/05/14/capital-markets-union-council-approves-conclusions-on-financial-literacy/>.

¹⁸ Conselho da União Europeia (2024). *Common understanding on the format and frequency of the structured monitoring process on CMU*. [em linha] Disponível em: https://www.consilium.europa.eu/media/kljp0mvi/cmu_monitoring-framework.pdf.

Para apoiar esse esforço, a Comissão realizará em 2027 um segundo inquérito Eurobarómetro Flash sobre a literacia financeira e, posteriormente, continuará a fazê-lo a intervalos regulares. Ao comparar os resultados do inquérito com os do Eurobarómetro Flash de 2023, é possível acompanhar a evolução da literacia financeira e os progressos realizados em todos os Estados-Membros da UE através de um quadro de medição comum⁽¹⁹⁾. Para além da recolha de dados comparativos em relação ao inquérito de 2023, a Comissão ponderará a inclusão de perguntas adicionais sobre matérias como a orçamentação e a poupança, a preparação para a reforma e o planeamento da mesma, a resiliência financeira e a cobertura de seguros, evitando simultaneamente a duplicação face a informações já recolhidas através de inquéritos alternativos. Estes dados apoiarão a análise do comportamento financeiro e proporcionarão uma visão da correlação entre os níveis de literacia financeira e o bem-estar financeiro, tendo igualmente em conta a dimensão do género e da idade. Ajudará igualmente a identificar os domínios em que as iniciativas de literacia financeira serão particularmente úteis. A Comissão incentiva igualmente os Estados-Membros a participarem noutros inquéritos internacionais sobre literacia financeira.

Para além de acompanhar os níveis de literacia financeira na UE, é igualmente importante **acompanhar a implementação** das melhores práticas estabelecidas nos Estados-Membros. Para o efeito, a Comissão propõe que o processo de intercâmbio de melhores práticas seja complementado por um mecanismo de comunicação de informações ao Eurogrupo, em formato inclusivo. Além disso, a Comissão colaborará com os Estados-Membros e as partes interessadas para acompanhar a aplicação do código de conduta da UE para as organizações privadas e sem fins lucrativos.

Uma avaliação rigorosa das iniciativas de literacia financeira é fundamental para avaliar a sua eficácia, nomeadamente na concretização de mudanças comportamentais, e identificar as melhores práticas. A Comissão incentiva as **partes interessadas⁽²⁰⁾ a utilizarem o Laboratório de Aprendizagem sobre Investimento em Educação e Formação de Qualidade** para a avaliação das iniciativas de literacia financeira. Além disso, a Comissão está empenhada em **apoiar o desenvolvimento e a adoção de instrumentos de avaliação pelos Estados-Membros**. Os instrumentos existentes, como a metodologia do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia⁽²¹⁾ para as avaliações e o trabalho da OCDE neste domínio, podem servir de modelo, ao passo que o intercâmbio de melhores práticas pode constituir uma oportunidade para um debate mais aprofundado, nomeadamente sobre metodologias e indicadores para medir os resultados concretos e as alterações comportamentais (como o

¹⁹ Para uma panorâmica, ver Comissão Europeia (2023), *European Financial Stability and Integration Review 2023*. [em linha] Disponível em: https://finance.ec.europa.eu/document/download/ffc80aa7-96a8-4500-b7a5-eaflf8e607cf_en?filename=european-financial-stability-and-integration-review-2023_en_0.pdf.

²⁰ O laboratório promove práticas de avaliação da política de educação na UE. Oferece cursos de formação gerais, apoio técnico personalizado na avaliação de políticas, incluindo ajuda na conceção de um processo de avaliação, e estudos gratuitos de avaliação do impacto contrafactual das políticas de educação para projetos selecionados. Os decisores políticos e os membros da sociedade civil, incluindo parceiros sociais e profissionais da educação, podem participar no laboratório. Para mais informações, ver: Comissão Europeia; Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura (2022). *Laboratório de aprendizagem sobre o investimento em educação e formação de qualidade*. [em linha] Disponível em: <https://education.ec.europa.eu/focus-topics/improving-quality/learning-lab>.

²¹ Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (2022). *EIT Monitoring and Evaluation Strategy (2022 – 2027)*. [em linha] Disponível em: https://www.eit.europa.eu/sites/default/files/eit_monitoring_and_evaluation_strategy_2022-2027_1.pdf.

aumento das taxas de poupança, a utilização de plataformas digitais, a cobertura de seguros, a participação na reforma complementar ou os níveis de participação nos mercados de capitais).

Por último, **a literacia financeira ocupou um lugar de destaque nos relatórios por país do Semestre Europeu de 2025, com base também nos projetos do Instrumento de Assistência Técnica. A Comissão continuará a avaliar a evolução da literacia financeira em cada relatório por país integrado no quadro do Semestre Europeu.** A análise destes relatórios poderá basear-se nos inquéritos Eurobarómetro sobre os níveis de literacia financeira referidos *supra*. A análise servirá de base ao conteúdo dos relatórios por país e poderá contribuir para eventuais recomendações específicas por país.

Medidas propostas:

- *a Comissão realizará um segundo Eurobarómetro Flash sobre o acompanhamento dos níveis de literacia financeira na UE em 2027 e, posteriormente, continuará a fazê-lo periodicamente. A fim de continuar a melhorar o acompanhamento, a Comissão incentiva os Estados-Membros a participarem em inquéritos internacionais sobre literacia financeira.*
- *A Comissão apoiará o desenvolvimento e a adoção de instrumentos de avaliação pelos Estados-Membros, nomeadamente debatendo a utilização desses instrumentos no intercâmbio de melhores práticas. A Comissão incentivará igualmente as partes interessadas a utilizarem o Laboratório de aprendizagem sobre o investimento em educação e formação de qualidade para a avaliação das suas iniciativas de literacia financeira.*
- *No quadro do Semestre Europeu, a Comissão já tem e continuará a ter em conta as questões relacionadas com o setor financeiro, incluindo a literacia financeira. Sempre que tal se justifique, a Comissão pode propor recomendações específicas por país nestes domínios.*

d. Financiamento de iniciativas de literacia financeira, incluindo a investigação

Será crucial assegurar o financiamento de iniciativas de literacia financeira. É necessário um financiamento adequado para implementar programas e iniciativas educativos abrangentes que possam dar resposta às diferentes necessidades da população.

Na execução desta estratégia de literacia financeira, a Comissão incentiva os Estados-Membros a utilizarem da melhor forma os canais de financiamento existentes, incluindo o programa Erasmus+, o Programa a favor do Mercado Interno, o Instrumento de Assistência Técnica e o Fundo Social Europeu Mais, para financiar iniciativas de literacia financeira no âmbito do atual quadro financeiro plurianual (QFP).

Embora a Comissão tenha financiado iniciativas de literacia financeira através de vários programas⁽²²⁾, uma abordagem mais estruturada e coordenada poderá fazer com que seja mais fácil para as partes interessadas identificarem as fontes de financiamento pertinentes. **Com base também nos instrumentos existentes, um sítio Web específico criado pela Comissão** que apresente uma panorâmica abrangente dos canais de financiamento pertinentes da UE para a literacia financeira aumentará a visibilidade das fontes de financiamento e reforçará a execução de projetos de investigação e iniciativas de literacia financeira.

A investigação académica pode promover os objetivos de literacia financeira de várias formas⁽²³⁾. Neste contexto, as conclusões do Conselho sobre a literacia financeira, de 2024, recomendam à Comissão que facilite oportunidades de investigação e instam a Comissão, os Estados-Membros e as partes interessadas a estimularem a investigação e a colaboração, ponderando oportunidades de financiamento para melhorar a literacia financeira na UE. A Comissão promoverá a utilização dos fundos existentes para projetos de investigação e iniciativas de literacia financeira. Além disso, a Comissão **promoverá a utilização dos quadros de competências em literacia financeira na conceção de projetos de investigação e iniciativas de literacia financeira que pretendam financiamento da UE**, apoiando assim a aplicação desses quadros. O objetivo desta estratégia consiste em complementar, e não substituir, as oportunidades de financiamento nacionais no domínio da literacia financeira.

Numa perspetiva de futuro, e conforme referido na proposta da Comissão relativa ao QFP, os planos de parceria nacionais e regionais deverão apoiar, nomeadamente, medidas, incluindo reformas, a fim de promover a União da Poupança e dos Investimentos e fomentar o desenvolvimento de opções de financiamento a preço de mercado. Tal pode incluir também ações em matéria de literacia financeira.

Medidas propostas:

- *A Comissão criará um sítio Web para ajudar as partes interessadas a encontrar informações sobre os canais de financiamento da UE existentes para investigação e iniciativas de literacia financeira. A Comissão insta igualmente os Estados-Membros a melhorarem a visibilidade dos canais de financiamento nacionais para iniciativas de literacia financeira e a torná-los facilmente acessíveis às partes interessadas.*
- *A Comissão promoverá, se for caso disso, a utilização dos quadros de competências em literacia financeira para conceber projetos de investigação e iniciativas de*

²² Nomeadamente através da iniciativa emblemática em matéria de literacia financeira digital no âmbito do IAT, do Erasmus+ e do FSE+, bem como do Programa a favor do Mercado Interno. Além disso, muitos projetos de literacia financeira são também financiados a nível nacional por partes interessadas públicas ou privadas.

²³ Pode ajudar a avaliar a eficácia das estratégias nacionais de literacia financeira e a fundamentar os relatórios por país no âmbito do Semestre Europeu (ver secção c). Também pode ajudar a identificar as melhores práticas através de iniciativas transnacionais, ultrapassando o enfoque local das iniciativas nacionais, que poderá entravar a execução de iniciativas nacionais em países com diferentes características institucionais, sociais e demográficas. Além disso, pode apoiar a aplicação dos quadros voluntários de competências em literacia financeira da CE/OCDE-INFE ao desenvolver e testar materiais educativos baseados nas competências. Tal facilitaria a integração do quadro para a juventude nos programas curriculares, uma vez que, muitas vezes, as escolas carecem de conhecimentos especializados para desenvolver avaliações rigorosas e identificar melhores práticas (ver secções a e c).

literacia financeira, incluindo nos casos em que possam beneficiar de financiamento da UE.

- *aa Comissão incentivará os Estados-Membros a utilizarem da melhor forma os canais de financiamento existentes e futuros, nomeadamente no âmbito do atual QFP, como o Erasmus+, o Fundo Social Europeu Mais, o Programa a favor do Mercado Interno e o Instrumento de Assistência Técnica.*

3. Conclusões e próximas etapas

No cerne desta estratégia de literacia financeira reside um compromisso fundamental de apoiar os cidadãos na gestão do seu bem-estar financeiro. A literacia financeira pode abrir portas a melhores resultados de vida: desde a prevenção do sobre-endividamento e a garantia de habitação estável até ao planeamento da reforma, passando pela resolução de desafios inesperados com resiliência. É a pedra angular da capacitação pessoal, da inclusão económica e da prosperidade a longo prazo para todos, beneficiando as comunidades e a economia em geral. Ao dotar as pessoas dos conhecimentos, das competências e da confiança necessários para tomar decisões financeiras informadas, não só se contribui para o aumento da independência financeira das pessoas como também se cultiva uma sociedade resiliente, inclusiva e orientada para o futuro, na qual os cidadãos possam prosperar. É essencial agir sem demora, especialmente porque o pleno impacto de qualquer estratégia de literacia financeira não será imediato e só se concretizará com o passar do tempo, à medida que as pessoas adaptam os seus comportamentos.

A próxima fase centrar-se-á na execução efetiva da estratégia, com uma forte ênfase na cooperação estruturada entre os Estados-Membros e as principais partes interessadas, a fim de maximizar o impacto das iniciativas em curso e futuras.

A fim de acompanhar os progressos, será estabelecido um quadro de acompanhamento sólido, utilizando os instrumentos existentes, como o inquérito Eurobarómetro Flash, os processos de acompanhamento do Eurogrupo e o acompanhamento específico por país no âmbito do Semestre Europeu. A Comissão avaliará a execução da estratégia de literacia financeira no contexto mais vasto da revisão intercalar da estratégia da União da Poupança e dos Investimentos, prevista para 2027. Esta revisão constituirá uma oportunidade fundamental para identificar eventuais desafios em matéria de execução e aperfeiçoar a estratégia, conforme necessário, a fim de assegurar a continuidade da sua pertinência e do seu impacto.

A participação das partes interessadas continuará a ser essencial, envolvendo o setor privado, organizações de consumidores e de investidores não profissionais, parceiros sociais e parceiros internacionais, com o objetivo de partilhar melhores práticas e alinhar os esforços. A comunicação periódica de informações facultará atualizações e solicitará reações para fundamentar ações futuras. Por último, as conclusões do acompanhamento e da avaliação servirão de base ao planeamento a longo prazo, assegurando que a literacia financeira continua a ser uma prioridade fundamental nos quadros estratégicos e de financiamento da UE.

APÊNDICE: Quadro de ações

Pilar	Ação proposta	Data
Coordenação e melhores práticas	Reuniões temáticas periódicas sobre literacia financeira dos grupos de peritos governamentais pertinentes, a fim de coordenar os esforços em matéria de comunicação, sensibilização, acompanhamento, avaliação e financiamento de iniciativas de literacia financeira.	A partir do T1 2026
	Identificação de domínios temáticos prioritários e intercâmbio de «melhores práticas» entre peritos dos Estados-Membros na conceção e execução de iniciativas de literacia financeira.	T4 2026
	Evento ministerial sobre literacia financeira, de modo a fazer o balanço dos progressos alcançados na execução e divulgação das melhores práticas e analisar as principais tendências emergentes.	A partir de 2027
	Desenvolvimento de um código de conduta europeu voluntário e baseado em princípios para as organizações privadas e sem fins lucrativos, em colaboração com as partes interessadas.	T1 2027
	Seminários periódicos com partes interessadas do setor privado e sem fins lucrativos, a fim de facilitar os intercâmbios, impulsionar a cooperação e promover a criação de uma comunidade pan-europeia de profissionais da literacia financeira.	A partir de 2026
Comunicação e sensibilização	Criação de uma rede de «embaixadores da literacia financeira» que possuam as devidas qualificações para a promoção do debate a nível nacional e da literacia financeira enquanto causa nacional e europeia, de acordo com o contexto único de cada Estado-Membro.	T1 2026
	Campanha de comunicação e nas redes sociais à escala da UE sobre a literacia financeira, dirigida a vários grupos de utilizadores, incluindo jovens, crianças e grupos vulneráveis.	A partir de 2026
	Organização de eventos públicos centrados na literacia financeira e no seu papel no apoio ao bem-estar financeiro, no âmbito de iniciativas de sensibilização mais alargadas.	A partir de 2026

Acompanhamento dos progressos e avaliação dos impactos	Segundo inquérito Eurobarómetro Flash sobre o acompanhamento dos níveis de literacia financeira na UE. Posteriormente, a Comissão continuará a realizar esses inquéritos a intervalos regulares.	A partir de 2027
	Apoio ao desenvolvimento e à adoção de instrumentos de avaliação pelos Estados-Membros. A Comissão incentivará igualmente as partes interessadas a utilizarem o Laboratório de aprendizagem sobre o investimento em educação e formação de qualidade para a avaliação das suas iniciativas de literacia financeira.	A partir de 2026
	Inclusão da literacia financeira no processo do Semestre Europeu, a fim de promover uma avaliação coerente e potenciais recomendações específicas por país.	Em curso
Financiamento de iniciativas de literacia financeira, incluindo a investigação	Sítio Web para ajudar as partes interessadas a obter informações sobre os canais de financiamento da UE existentes para investigação e iniciativas de literacia financeira.	T4 2026
	Promoção da utilização dos quadros de competências em literacia financeira para conceber projetos de investigação e iniciativas de literacia financeira, incluindo nos casos em que possam beneficiar de financiamento da UE,	Em curso
	aa Comissão incentivará os Estados-Membros a utilizarem da melhor forma os canais de financiamento existentes e futuros, nomeadamente no âmbito do atual QFP, como o Erasmus+, o Fundo Social Europeu Mais, o Programa a favor do Mercado Interno e o Instrumento de Assistência Técnica.	